

A corrida da fé

Hebreus 12.1-3



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 472
Lição 11 – Domingo 15.12.2024

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira

Introdução

O autor da carta aos Hebreus utiliza a figura de uma corrida e de um atleta, que corre com perseverança, a carreira que lhe é proposta. Da mesma forma que o atleta precisa treinar, o crente precisa exercitar sua fé. Dificilmente a fé poderá remover montanhas de dificuldades, de uma hora para outra, da mesma forma que o atleta não consegue ganhar uma medalha, sem que antes tenha treinado bastante. É o mesmo mecanismo que acontece com a maturidade, com o crescimento físico e o espiritual. Todos esses necessitam de tempo e exercício para se desenvolverem.

Hb 12.1 exorta o leitor a se desfazer de todo o peso, para que seja vitorioso na corrida da fé. Isso significa se desvencilhar de tudo o que for supérfluo para a corrida ou largar as coisas que não forem necessárias ao longo do percurso. O objetivo de desfazer-se de todo o peso é para podermos correr “com perseverança a carreira que nos é proposta”, e com isso, não desistirmos da corrida, algo que seria muito ruim.

O autor também exorta seus leitores a se livrarem de qualquer tipo de pecado. No contexto da carta, um dos pecados que poderia levar o crente a perder essa corrida logo de início, seria a incredulidade. Além desse, há outros pecados que podem nos fazer tropeçar ao longo da corrida, comprometendo nossa perseverança.

A questão da perseverança na fé

Há cristãos que começam bem “a carreira”, mas não resistem correr até o fim, por falta de perseverança. Esse é um assunto de preocupação do autor de Hebreus. Ele considera a vida cristã como uma corrida de resistência, uma maratona, e não uma corrida curta de 100 metros. A motivação para o autor abordar esse tema em sua carta, é porque seus leitores originais estavam abandonando a fé cristã. Ele se empenha então, em instruí-los para que tenham condições de correr a corrida da vida espiritual cristã, sem desistir.

Fé bíblica requer olhar para quem resolve problema

Um dos pontos importantes nesse assunto, é saber se o alvo da fé é uma coisa ou é alguém, pois isso será crucial para poder desenvolvê-la e fortalecê-la. Um atleta que busca vitória, corre olhando para o alvo não para os obstáculos. Há pessoas que costumam concentrar a atenção e suas energias muito mais nos obstáculos e nos problemas, do que nas soluções.

Trabalhei com um colega assim. Desenvolvíamos um grande projeto de comunicações por satélite, onde nossa empresa deveria implantar mais de vinte grandes antenas parabólicas de 10m de diâmetro, na Região Amazônica. Quando tudo ia bem, o colega ficava triste. Quando, entretanto, ocorria algum problema, como por exemplo, a vez em que uma das antenas caiu da balsa, dentro do rio, ele ficava alegre e agitado. Passava os dois ou três dias seguintes falando no assunto. Quando tudo se resolvia, voltava a ficar triste e desanimado. A atenção dele sempre estava no problema e não na solução.

Fé vitoriosa requer alinhar a própria vontade com a vontade de Deus

Um ponto bem interessante a considerar, é que nem toda a fé do mundo será suficiente para realizar algo que for contra a vontade de Deus. A fé Bíblica, para funcionar, precisa que aquilo que buscamos alcançar com nossa fé, esteja de acordo com a vontade de Deus. Muitos crentes são desafiados a ter fé para alcançarem uma bênção e quando isso não ocorre, acham que é porque não tiveram fé suficiente. Na realidade, pode ser que não era da vontade de Deus que aquilo acontecesse. É por isso que o exercício da fé passa por estudar a Bíblia e orar sistematicamente para conseguir saber qual é a vontade de Deus.

Quando planejarmos alcançar alguma coisa, antes de elegê-la como objeto de nossa fé, é necessário levarmos esse nosso desejo à presença de Deus e pedir-lhe para confirmar se aquilo é ou não é da vontade Dele. Ou ainda, na ausência de uma resposta mais imediata, que aquilo só se realize se for da vontade Dele.



Na Bíblia, encontramos inúmeras passagens sobre ter fé, sobre pedir e receber. Ocorre, entretanto que muitas dessas passagens são lidas isoladamente, dando-nos a impressão de que basta pedir e ter fé, que tudo se resolve, conforme desejamos. Será que é assim que a fé funciona? João 15.7 é uma das passagens mais completas sobre fé, pedir e receber. Nesse versículo, Jesus diz que – *Se permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será feito*. Poder pedir o que se deseja significa que Deus, em sua bondade e misericórdia, possui muitas coisas boas para nos dar. A condição, porém, para esse mecanismo funcionar, é permanecer em Deus e ter a palavra Dele permanecendo em nós. Isso significa ter a nossa vontade coincidente com a vontade de Deus. Dessa forma, quando pedirmos alguma coisa, esse nosso pedido já estará harmonizado com a vontade Dele e conseqüentemente, o que pedirmos, será atendido, porque será da vontade do Deus Criador e Sustentador do universo que isso ocorra. Significa também que teremos a condição de enxergar melhor aquilo que devemos pedir e o que realmente será melhor para nós.

Fé não é questão de quantidade, mas de qualidade

Será que é correto orarmos a Deus pedindo para termos nossa fé aumentada? Diferente da sabedoria, que possui exortações Bíblicas específicas, quanto a pedirmos por ela, não encontramos exortações na Bíblia quanto a pedirmos para termos maior quantidade de fé.

Os discípulos de Jesus, em Lucas 17.5, pedem a Ele para lhes aumentar a fé. O curioso, porém, é que Jesus não lhes atende, mas ao contrário, Ele lhes diz que uma fé minúscula como um grão de mostarda, lhes permitiria realizar grandes coisas. Diz também que o que é importante não é a quantidade da fé, mas seus atributos.

Quem pede uma bênção pela fé, deve esperar recebê-la, não por merecê-la, mas porque Deus, pela sua vontade, graça e misericórdia, poderá concedê-la. Aqueles que almejam ter fé e usá-la, deverão primeiro reconhecer que não têm méritos. Em seguida, poderão aproximar-se de Deus, na esperança da sua graça e misericórdia.

Fé sem obras é morta? (Tiago 2.17)

A fé Bíblica autêntica se manifesta em ações concretas. Essa é uma forma de entender Tiago 2.17 que afirma que "a fé sem obras é morta". Ele nos convida a pensarmos sobre a natureza da fé cristã. Para ele, a fé não é apenas acreditar intelectualmente em algo, mas ter uma experiência viva que se manifesta em ações concretas. Se não existem ações concretas, a fé é morta. Ao vivermos uma vida de fé, estamos não apenas crendo

em Deus, mas também demonstrando nosso amor por Ele e pelo próximo. Amor ao próximo, o amor ágape, não é um sentimento, mas sim fazer o que o outro precisa. Apenas ter pena de alguém pode ser empatia, mas não é amor ao próximo. Esse tipo de amor requer ação. Da mesma forma, a fé Bíblica genuína não é estática, mas sim ativa. Ela impulsiona o cristão a viver de acordo com os ensinamentos de Jesus, produzindo frutos de boas obras. A ausência de obras pode indicar uma fé que não transformou a vida da pessoa. Uma árvore frutífera que não produz frutos poderá estar seca ou até mesmo morta. Da mesma forma, uma fé que não produz frutos de boas obras pode ser vista como uma fé morta.

Fé e obras se complementam

A fé genuína leva o cristão a realizar boas obras, e as boas obras, por sua vez, fortalecem a fé que o cristão possui. Vale notar que Tiago 2.17 não está dizendo que somos salvos pelas obras. A salvação é um presente de Deus, recebido pela graça, por meio da fé em Jesus Cristo. No entanto, Tiago chama nossa atenção para o caso do tipo de fé que se limita apenas à crença intelectual, sem que haja transformação na vida do crente.

Toda fé genuína gera algum tipo de boas obras, mas nem sempre boas obras serão prova de haver fé genuína. O motivo é que existem pessoas que fazem boas obras para supostamente obterem salvação, perdão de pecados ou bênçãos. Essa fé não é Bíblica. Quando a fé for genuína, as obras decorrentes dela serão evidência de fé Bíblica, à medida em que elas mostrem que fé, não é apenas uma teoria, mas uma realidade prática em nossa vida. Outro aspecto a ser considerado é que as boas obras são uma expressão de obediência e amor à Deus e uma maneira de servir ao próximo.

Conclusão

Como sem fé é impossível agradecer a Deus (Hb 11.6), temos que seguir nossa vida, desenvolvendo e fortalecendo nossa fé, nos aproximando de Deus e nos colocando nas mãos Dele, para abençoarmos pessoas que estiverem ao nosso alcance.

Que Deus possa estar cada vez mais presente e atuante em sua vida e que você, cada vez mais, seja uma pessoa de fé. Fé bíblica, aquela totalmente conectada com a vontade de Deus.

Bibliografia

Notes on Hebrews – Dr. Thomas Constable

